



A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO AOS USUÁRIOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

BARÃO, Evelyn Janaína da Silva¹; REIS, Marcelo Henrique da Silva¹; PORTUGAL, Jéssica Karoline Alves¹; LIMA, Paula Andreza Viana¹; COSTA, Rodrigo Damasceno¹; GUIMARÃES, Ananias Facundes¹; GAMA, Abel Santiago Muri¹

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

ejbarao@gmail.com; abelsmg@hotmail.com

Introdução: Um dos princípios da atenção básica é possibilitar o primeiro acesso dos cidadãos aos serviços de saúde, inclusive aqueles que necessitam de um cuidado especial, como por exemplo as pessoas que possuem necessidades especiais. É importantíssimo que os profissionais da atenção primária conheçam a história de vida das pessoas que residem na sua área, assim como suas necessidades e seu ambiente familiar, além disso, o cuidado em saúde mental na atenção básica precisa ser estratégico, visto que a equipe de saúde possui uma maior facilidade de acesso ao cliente e vice-versa. Neste sentido, os acadêmicos finalistas do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (2016/1) juntamente com os profissionais da Unidade Básica de Saúde Henrique Octávio Pool, planejaram uma grande ação de educação em saúde com os estudantes da Associação Pestalozzi de Coari, instituição que preconiza o ensino para pessoas especiais, dentre elas: pessoas com deficiência auditiva, visual, cognitiva, mental. **Objetivo:** Relatar as atividades educativas e lúdicas realizadas por acadêmicos de enfermagem durante o Estágio Curricular II, no ano de 2016. **Método:** Anteriormente a realização da ação, foi feito um levantamento junto aos responsáveis pela Pestalozzi para saber quais as principais temáticas poderiam ser abordadas. Os acadêmicos montaram um cronograma de planejamento e realizaram as atividades nos dias 18 e 19/07/2016, no período da manhã e tarde no prédio da Associação Pestalozzi de Coari. Dentre as atividades implementadas destacaram-se: dramatização sobre sexualidade, gravidez na adolescência, planejamento familiar, palestras educativas que enfatizaram a higiene corporal, saúde bucal, higiene íntima, todas as etapas foram realizadas em parceria com os profissionais de saúde da Unidade Básica, além de músicos e tradutores de sinais da Pestalozzi de Coari. **Resultados:** Participaram da ação 65 alunos nos 2 (dois) dias, na faixa etária entre 08 a 45 anos. O público participante mostrou bastante aceitação, animação e interação durante as atividades, muitos retribuíram com carinho, demonstração de afeto e conhecimento quando realizado um jogo de perguntas valendo kits de higiene bucal, houve ainda a distribuição de preservativos masculino, feminino. Parte do público foi composto por deficientes auditivos, neste sentido, os tradutores foram essenciais para estabelecer essa intermediação entre os apresentadores e expectadores quando o assunto em questão foi o esclarecimento de dúvidas a respeito do cuidado com a saúde. **Conclusão:** A aproximação da atenção básica junto aos portadores de necessidades especiais tem grande relevância, pois estabelece o vínculo entre o usuário, família e serviço de saúde. Esse estabelecimento vai depender do empenho da equipe que responde pela área (médico, enfermeiro, cirurgião dentista, técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde, etc...), se for uma equipe capacitada e preocupada com o público em questão, o acompanhamento tende a ser satisfatório e contínuo, caso contrário, o usuário e família tendem a ter suas necessidades deixadas em segundo plano e conseqüentemente a falta de acompanhamento e implementação de medidas que visem a melhora do paciente especial.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Básica; Saúde Coletiva.

Área de concentração: Saúde: Fisioterapia; Nutrição; Enfermagem e Medicina